



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. 13 de maio , - Bairro Benfica - CEP 60040-531 - Fortaleza - CE - www.ifce.edu.br

ATA

ATA REUNIÃO GERAL COM ALUNOS DO CURSO DE BACHARELADO

EM TURISMO (TARDE) - ENSINO REMOTO - 23/02/2021

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de 2021, as quinze horas e trinta minutos estiveram reunidos por videoconferência/meet o coordenador do curso de Bacharelado em Turismo, professor Amaury Gurgel, a pedagoga Bárbara Marques e os discentes do curso para tratar do contexto do ensino remoto (aulas síncronas e assíncronas) realizado no contexto da pandemia da COVID 19 e outras questões que possam surgir a respeito da vida acadêmica dos discentes. Prof. Amaury inicia contextualizando o ensino remoto e como tal situação marcou as vidas dos alunos e dos professores, demandando adaptações que tiveram apoio do Instituto Federal através de formações e com a utilização de ferramentas educacionais. A aluna R. destaca estar conseguindo se adaptar às aulas remotas com apoio de colegas e da instituição, além disso sendo esta uma oportunidade de se inteirar das ferramentas digitais. A pedagoga Bárbara indaga sobre contextos mais específicos e quais suas maiores dificuldades. A aluna R. continua ponderando a respeito da necessidade de adaptar-se à dinâmica do ensino remoto em ambiente familiar, realizando planejamento e acordos para que todos entendam o momento da aula e a importância de não haver interrupções. Evidencia-se também a importância da união e cooperação entre os alunos mesmo em meios digitais. A aluna A. L. escreve que sua maior dificuldade são os professores que deixam para passar atividades próximo ao final do semestre acarretando acúmulo de atividades de vários professores. Além disso, discute-se a utilização dos slides em relação aos momentos de explicação. A seguir, o aluno L. discute a demanda pela presença dos estudantes nos momentos de aulas síncronas nas quais haverá avaliações ou realização de trabalhos e observa que foi facultado aos alunos estarem nas aulas síncronas ou assistirem as aulas gravadas. Uma dificuldade recorrente vem acontecendo quando professores delimitam que as avaliações só poderão ser realizadas nos momentos síncronos. Indaga também qual instância, ou se é o professor mesmo que define quanto da disciplina será realizada de maneira síncrona ou assíncrona. Discute também as situações em que o professor sobrecarrega os alunos com explicações e não abre espaço para interações. A pedagoga Bárbara destaca a existência de uma resolução em que o professor também está em situações atípicas sendo importante conversar com os professores a respeito das situações problema. Pondera ainda a existência de uma resolução a respeito do ensino híbrido e as adaptações sanitárias demandadas pelas aulas práticas. Na situação das aulas híbridas o aluno não será prejudicado. Destaca-se que haverá uma resolução institucional para definir a quantidade de aulas síncronas e assíncronas ao longo das disciplinas. O aluno V. salienta que a atual situação demandará compreensão mas existem professores que ainda exigem bastante. A pedagoga Bárbara destaca as situações de acompanhamento e as modificações para atender os alunos em suas demandas acadêmicas, pesando a necessidade de consultar instâncias superiores. Prof. Amaury destaca que já foi conversado com os professores para haver maior flexibilidade nas cobranças e bom senso nas aulas e demandas de atividades. A aluna A. pondera sobre duas situações, em que determinado professor não estava presente e não houve aprendizagem e, por outro lado, houve professor que cobrou bastante e até em demasia. Nessa situação foi conversado e a professora acatou e se adaptou, melhorando sobremaneira a aprendizagem. Prof. Amaury salienta a importância do diálogo e em resposta à indagação de uma aluna, sugere que caso o professor não seja aberto ao diálogo, primeira estratégia a ser seguida, cabe conversar com a coordenadoria. A pedagoga Bárbara discute a existência de várias situações, sendo importante saber que a coordenadoria de curso e coordenadoria técnico pedagógica podem conversar com o professor. O aluno Am. destaca certo problema com um professor e prof. Amaury salienta a importância de os alunos entrarem em contato com a coordenação logo no início das situações problema. A aluna R. reforça a necessidade de chegar

junto ao professor e apresentar de modo assertivo as demandas da turma ou individuais. A aula E ressalta a importância dessa reunião e agradeceu pela mesma. Prof. Amaury, por fim, salienta que a coordenação está aberta ao diálogo com os discentes e para solucionar os possíveis conflitos e problemas. A reunião teve a duração de 1h27m05seg. Nada mais havendo a tratar lavra-se esta ata que segue assinada pelos que estiveram presentes.



Documento assinado eletronicamente por **Amaury Gurgel Neto, Coordenador(a) do Curso de Bacharelado em Turismo**, em 01/03/2021, às 20:26, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Barbara Luana Sousa Marques, Coordenador(a) Técnico-Pedagógico(a)**, em 03/03/2021, às 18:40, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **2436181** e o código CRC **D731CC63**.